**Ficha técnica**

**Uso/função:** habitação

**Localização:** Porto

**Arquitectura:** Alcino Soutinho Arquitecto, Lda.

**Responsável:** Arq. Alcino Soutinho

**Colaboradores:** Arqta. Andrea Soutinho, Arq. João Paulo Loureiro, Arq. Luca Dubini, Arq. João Paulo Oliveira; Arq. Pedro Silva, Arq. Fernando Martins Gomes, Arq. César Fernandes

**Estabilidade:** GPBL – Eng. Barbosa Lourenço

**Águas e esgotos:** GPBL – Eng. Barbosa Lourenço

**Electricidade:** Eng. Rui Matias

**Equipamento electromecânicos:** Eng. Barbosa Lourenço

**Início dos projectos:** 1998

**Início da construção:** 2007

**Área de construção, número de pisos:** 45.214m2 – 3 + 9 Pisos

**Nota de Autor**

Como condicionantes preexistentes mais significativos no complexo edificado, destacam-se: uma zona de protecção aos Jardins da Casa das Artes, do lado da Rua Ruben A, uma frente construída de grandes proporções, com áreas variáveis na face Norte da Rua da Venezuela; uma ampla zona livre, integrando o sistema de ramais de acesso à VCI, e ainda o Edifício da Cooperativa Chelouro (7 Pisos), localizado junto da face sul do conjunto.

Os espaços livres gerados pelo perímetro construído serão objecto de cuidadoso estudo paisagístico, no qual se incluirá a implantação de espécies arbóreas e coberturas vegetais que não se remeterão apenas a relvas convencionais.

Entretanto, evidencia-se, desde já, a gestão destes espaços livres de modo a garantir o equilíbrio entre espaços livres de modo a garantir o equilíbrio entre zonas verdes, percursos, áreas de recreio e acessos de manutenção e segurança.

Face às características urbanas do território envolvente, integralmente preenchido com edifícios de grandes dimensões, a solução propõe, no essencial, um conjunto de edifícios com cérceas variáveis ligadas entre si através de pequenos corpos envidraçados, que integram escadas e ascensores.

Assim, através de uma estratégia que visa fundamentalmente mitigar o peso excessivo do contorno edificado, preconiza-se a construção de frentes de baixa altura (4 pisos), a que se associam três edifícios com cérceas mais elevadas, por forma a que cada um deles, ao adaptar-se ao relevo existente, adquira uma expressão volumétrica mais significativa na zona mais baixa, em concordância com Bessa Leite, atribuindo, entretanto, ao edifício na Rua Ruben A uma cércea mais reduzida, tendo em conta a proximidade dos jardins da Casa das Artes.

(**Archi** news, Revista de Arquitectura, Urbanismo, Interiores e Design/ **Outubro**Novembro**Dezembro**2009, nº14)